



Departamento de
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

ÍNDICE DA CESTA BÁSICA DE TRÊS PONTAS TEM FORTE ALTA EM ABRIL

O Índice da Cesta Básica de Três Pontas (ICB – FATEPS/UNIS) teve entre os meses de março e abril uma **elevação de 8,99%**, sendo o maior aumento mensal desde o início da pesquisa há um ano, em abril de 2020. A alta nos preços de produtos como banana, tomate, carne bovina e leite integral explica esse comportamento do índice.

A pesquisa é realizada por meio da coleta de preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade, tendo por base a metodologia adotada pelo DIEESE nas principais capitais brasileiras. Em 12 meses, **de abril de 2020 a abril de 2021, a cesta básica aumentou 21,40% em Três Pontas. No entanto, no acumulado deste ano de 2021 o índice apresenta queda de -4,27%**

Os resultados das pesquisas de 2021 são relacionados na tabela 1:

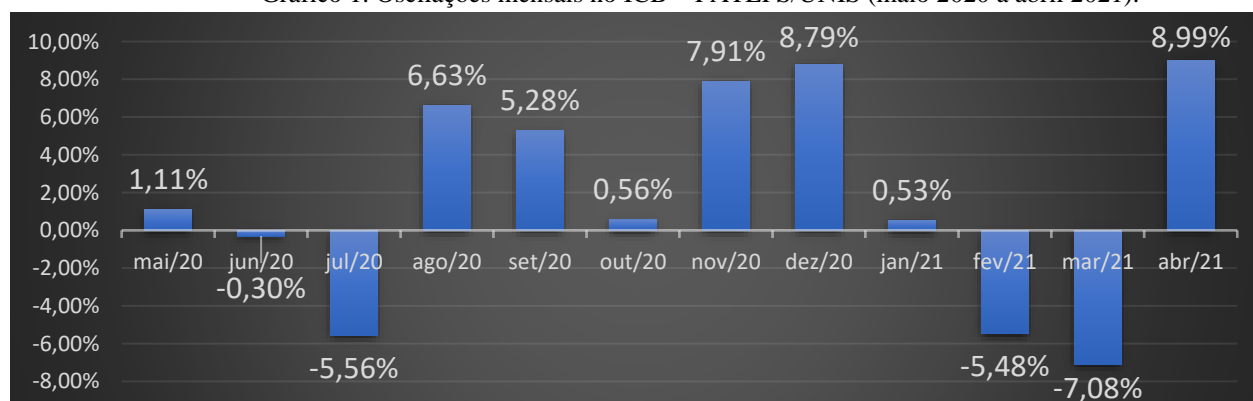
Tabela 1. Resultados das pesquisas em 2021

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido ²	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro³	R\$544,57	0,53%	56,34%	114h 39min
Fevereiro²	R\$514,75	-5,48%	50,59%	102h 57min
Março	R\$478,30	-7,08%	47,01%	95h 40min
Abril	R\$521,30	8,99%	51,23%	104h 16min

Fonte: Departamento de Pesquisa e FATEPS/UNIS.

O gráfico 1 mostra a dinâmica do ICB em Três Pontas de maio/2020 a abril/2021.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB – FATEPS/UNIS (maio 2020 a abril 2021).



Fonte: Departamento de Pesquisa e FATEPS/UNIS.

¹ Em relação ao mês anterior.

² Foi realizado um ajuste em relação ao relatório anterior com base em uma adaptação da metodologia do DIEESE.

³ No mês de janeiro ainda se considera o valor do salário mínimo de R\$1.045,00 (referência dezembro 2020). Em fevereiro o valor do salário mínimo considerado é de R\$1.100,00.



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

A pesquisa apresentou que neste mês de abril o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta** em Três Pontas é de **R\$521,30**. Esse valor corresponde a **51,23% do salário mínimo líquido**. Sendo assim, um trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **104 horas e 16 minutos** por mês para adquirir essa cesta na cidade de Três Pontas.

De acordo com o relatório do DIEESE referente a março de 2021 (divulgado no último dia 08 de abril) a capital com maior valor de cesta básica no Brasil é Florianópolis (R\$632,75) e a capital com o valor mais baixo é Salvador (R\$461,28). A capital do nosso estado, Belo Horizonte, tem como valor da cesta básica R\$555,67.

Os valores da cesta básica neste mês de abril em outras cidades do Sul de Minas também pesquisadas pelo Departamento de Pesquisa do Grupo Unis são: Varginha (R\$471,86), Pouso Alegre (R\$498,16) e São Lourenço (538,55).

Entre março e abril deste ano, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Três Pontas, 8 tiveram alta dos preços médios, são eles:

Produtos	Média da alta dos preços
Banana	23,70%
Tomate	20,74%
Carne bovina	14,84%
Leite integral	4,16%
Farinha de trigo	2,71%
Manteiga	2,43%
Café em pó	2,38%
Óleo de soja	1,64%

No que se refere à **banana**, o período da entressafra do tipo prata fez diminuir a oferta da fruta e elevar os seus preços médios para o consumidor, mesmo com a maior disponibilidade do tipo nanica. Em relação ao **tomate**, o final da safra de verão, bem como a oferta de inverno ainda bastante restrita, diminuíram a disponibilidade do produto, o que contribuiu para elevação dos preços. A **carne bovina**, que no mês anterior havia apresentado queda nos preços, voltou a ter elevação provocada pelo retorno das exportações, principalmente para a China, e também em virtude da baixa oferta de animais para o abate no campo. Já no que tange ao **leite integral**, a oferta mais limitada de leite no campo provocou um aumento na concorrência entre os laticínios, provocando elevação dos preços médios ao consumidor.⁴

Um produto manteve o preço médio inalterado: o pão francês.

⁴ Informações com base no CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

Quatro produtos tiveram quedas muito pontuais em seus preços médios e que não compensaram as elevações ocorridas nos demais componentes da cesta, são eles:

Produtos	Média da queda dos preços
Açúcar refinado	-3,45%
Arroz	-2,51%
Batata	-2,37%
Feijão cariyoquina	-2,19%

Destaque para a queda ocorrida no **açúcar refinado** pode ter como explicação o início da nova safra da cana-de-açúcar em algumas regiões produtoras, o que aumentou a oferta e contribuiu para uma diminuição, mesmo que tênue, nos preços médios.⁵

As influências das safras, das entressafras e da demanda externa foram fundamentais para o comportamento dos preços dos alimentos nesta última pesquisa. Mais uma vez, em semelhança com os resultados de Varginha, foi possível verificar que alguns produtos que estavam com os preços em queda desde o início do ano apresentaram alta considerável neste mês, com destaque para a carne bovina, tomate, banana e leite integral. Salientamos que o fim das safras e o período de entressafra de alguns produtos, a demanda externa e a continuidade da taxa de câmbio muito desvalorizada são fatores que poderão influenciar os preços nos próximos meses.

Três Pontas, 19 de abril de 2021.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
FACULDADE TRÊS PONTAS – GRUPO UNIS/MG.**

Responsáveis pela pesquisa e análise: Prof. Thaylor Rodrigues Duarte
Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior

⁵ Informações com base no CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).